

## **CARTA ABERTA AO POVO GAÚCHO POR UMA POLÍTICA AMBIENTALMENTE CORRETA NO NOSSO RIO GRANDE**

O Brasil e o mundo vêm, nos últimos meses, acompanhado apreensivos, as dramáticas informações sobre o aquecimento do planeta. A cobiça e a ânsia de expandir ilimitadamente lucros e negócios pelo mundo, por parte de grandes empresas capitalistas e governos, fez com que os níveis de poluição atmosférica atingissem valores alarmantes, originando as ameaças climáticas que têm sido noticiadas. Não é de hoje que a idéia distorcida desenvolvimento econômico de regiões e nações acabam por colidir com a necessidade de preservação ambiental. É sabido que boa parte das áridas terras do Sertão Nordestino tem sua origem no mau uso do solo da região, que após o desmatamento intenso da Mata Atlântica, no período pós-descobrimto do Brasil, foi submetida a uma forte expansão dos plantios de cana-de-açúcar. Ou seja, a desenfreada tentativa de extrair lucros e produtos exportáveis, do frágil solo nordestino, redundou na origem de uma das paisagens mais catastróficas do país e no desenvolvimento de um dos maiores cinturões de pobreza e fome que se pode ter notícia por aqui.

Até quando insanos governantes irão delinear projetos de crescimento econômico que têm como principais diretrizes ações que destroem e degradam ecossistemas e habitats naturais quase inteiros? Infelizmente, no Rio Grande do Sul não tem sido diferente. No atual governo, editam-se portarias, assinam-se termos de compromisso, destituem-se secretários e ocupantes de cargos ambientais, enfim, tomam-se quaisquer medidas necessárias para agradar aos interesses e demandas das grandes empresas de celulose, que querem se instalar aqui. A preocupação com o ambiente natural, com a qualidade de vida de nosso povo, com a nossa cultura, nossa fauna, flora e reservas nativas inexistente.

Nós, ambientalistas, sindicalistas, estudantes, representantes de movimentos sociais, estamos fartos de tanta hipocrisia! Chega de tanta irresponsabilidade governamental com nosso solo, nossos recursos hídricos, nossa biodiversidade, com nossa cultura e nossa terra! Nesta Carta Aberta, vimos a público manifestar nosso descontentamento com a política ambiental que tem sido adotada pelo atual governo gaúcho e exigir que sejam adotadas medidas sérias e enérgicas em defesa de nosso meio ambiente. Exigir também que o Zoneamento Ambiental da Silvicultura seja respeitado e adotado imediatamente pela Fepam, para nortear todo e qualquer licenciamento dado a este tipo de atividade.

Chega de atender só aos interesses das grandes empresas capitalistas! É hora de serem ouvidas as vozes dos que lutam por um meio ambiente protegido, por uma verdadeira geração de emprego e distribuição de renda, na cidade e no campo. É urgente uma política de desenvolvimento ambientalmente correta em nosso Rio Grande. Basta de povoar nossa terra com eucaliptos, miséria e ilusões!

**AMBIENTALISTAS** – Núcleo Amigos da Terra/Brasil; AGAPAN; Ingá; Igré/Amigos da Água; Grupo Ecológico Guardiões da Vida/Passo Fundo; CEA/Pelotas; Mira Serra; SAALVE.

**MOVIMENTOS POPULARES** – Fórum de Educação da Restinga; UNE; UBES; UNEGRO; CONRAD-RS (Conselho Regional de Radiodifusão Comunitária); Marcha Mundial das Mulheres; União Brasileira de Mulheres; AMAC (Associação dos Médicos e Amigos de Cuba); CONAM (Confederação Nacional das Associações de Moradores); GGCom - Grupo Gente da Comunidade / Dom Pedrito-RS.

**ENTIDADES SINDICAIS** – Intersindical/RS; CUT/RS; CPERS; Federação dos Sindicatos de Trabalhadores do Comércio do Rio Grande do Sul; FECOSUL; ASSURGS (Associação dos Servidores da UFRGS); ADURGS (Associação dos Docentes da UFRGS); SEMAPI/RS; SEAACON-RS; SINDESC-RS; SINTECOM; SEAC.

**Adesões à carta pelo e-mail:** carta.rs@gmail.com